

Regional

SUL DO ESTADO

Mar avança e destrói rua e calçadão em Marataízes

A erosão já se aproxima de imóveis residenciais e comerciais nas praias de Nova Marataízes e Lagoa Dantas

Robson Sabadini
MARATAÍZES

O avanço do mar em Marataízes, no Sul do Estado, está castigando as praias de Lagoa Dantas e Nova Marataízes. Ruas e calçadão já foram afetados.

A Avenida Atlântica foi parcialmente destruída e precisou ser interditada em vários pontos no percurso da orla. Quiosques, vegetação marinha e árvores, como castanheiras, já foram levados pelo mar.

Moradores e comerciantes da região estão preocupados com a possibilidade de o mar avançar ainda mais nos próximos dias.

Um calçadão feito há pouco tempo e uma rua pavimentada estão sendo tomados pelo mar. O muro de uma casa que fica na orla de Nova Marataízes pode cair a qualquer momento, levando a residência junto.

“Já solicitei várias vezes a presença de representantes da prefei-

“A prefeitura tem de fazer algo, senão grande parte daquelas casas será destruída”

Marcelo Rodrigues, professor

tura nas reuniões da associação para que fossem discutidos assuntos relacionados ao bairro, mas ninguém deu atenção ao nosso pedido. Agora, estamos nessa situação”, afirmou o presidente da Associação de Moradores do Bairro Nova Marataízes, Jair Braz dos Santos.

O turista Carlos Magno da Cruz, de 65 anos, que há 30 anos passa férias em Marataízes, lamenta que a erosão esteja ameaçando imóveis de moradores e comerciantes.

“Fico aqui durante três meses no ano, geralmente de janeiro a março. Fico triste quando vejo esse tipo de situação”, disse.

Outro veranista que diz estar preocupado com o que vê é o professor Marcelo Rodrigues, do Rio de Janeiro. “A prefeitura tem de fazer algo, senão grande parte daquelas casas será destruída e as pessoas vão perder tudo. O cenário é desolador”, destacou.

A demora na solução do problema provocou muitas críticas. Desde a semana passada, a avenida está interditada no trecho.

Após metade da rua ter sido levada pelo mar, pedras foram usadas para impedir a passagem de carros. Na segunda-feira, o mar avançou ainda mais e máquinas da prefeitura realizaram um trabalho paliativo.

O presidente da associação, inclusive, revelou que os moradores estão desde agosto solicitando uma ação da prefeitura.

“A casa de uma moradora deve ser a primeira a sofrer as consequências do avanço da maré. A calçada dela está comprometida e o muro deverá cair se a força do mar continuar aumentando”, previu Jair dos Santos.



FOTOS: ADRIANO COSTA



JAIR DOS SANTOS mostra os estragos provocados pelo avanço do mar

Prefeitura inicia hoje construção de muro

A Prefeitura de Marataízes anunciou que, devido ao avanço do mar, decidiu cancelar uma licitação que estava agendada para o próximo dia 30 para poder antecipar a construção de um muro de contenção e evitar prejuízo maior.

A obra vai começar hoje à tarde e tem previsão de ser concluída dentro de 90 dias. O muro terá 520 metros de comprimento.

Três orçamentos já chegaram a ser solicitados. No ano passado, um trecho de 180 metros foi atendido com esse tipo de muro e o problema foi resolvido, de acordo com a prefeitura.

“Sabemos que é uma situação emergencial. Não podemos esperar mais. O mar avançou muito do fim de semana até hoje (ontem). Várias casas estão em risco. O poder público não pode medir força para fazer uma obra em benefício do cidadão”, disse o prefeito em exercício, Robertino Batista da Silva, o Tininho.

Ele acrescentou ainda: “Dentro de toda legalidade, estamos fazendo um processo de dispensa de licitação para fazer esse muro de contenção”.

Devido ao avanço do mar nas praias de Lagoa Dantas e Nova Marataízes, a prefeitura fez, ontem, uma ação emergencial jogando pedras no local.



EROSÃO ameaça destruir calçada